

Economia

MARÃO: NASCE A MAIOR OBRA PÚBLICA DA DÉCADA

João Madeira

joao.madeira@sol.pt

Governo inaugura hoje o maior túnel rodoviário da Península Ibérica. José Sócrates estará presente.

Uma das obras mais emblemáticas lançadas por José Sócrates é hoje inaugurada, sete anos após o início dos trabalhos. Depois de um período de assistência financeira que levou ao cancelamento de projetos como o TGV e o aeroporto de Lisboa, a nova autoestrada do Marão, com passagem pelo maior túnel rodoviário da Península Ibérica, é o maior investimento público desta década e um dos últimos projetos herdados do antigo Executivo socialista.

O Governo de Passos Coelho ainda inaugurou o Museu dos Coches e a nova sede da Polícia Judiciária, ambos projetos lançados no consulado de Sócrates. Mas, com um custo total de 400 milhões de euros na nova autoestrada, a importância da obra inaugurada hoje destaca-se. Só o túnel custou 88 milhões de euros, dos quais 17 milhões foram gastos em equipamentos de segurança. O Governo estará em peso na cerimónia, que será presidida por António Costa e contará com a presença do ministro das Infraestruturas, Pedro Marques. O próprio José Sócrates vai estar presente no evento.

A abertura ao tráfego na autoestrada ocorrerá às 00h00 de domingo, o que marcará o fim de uma construção repleta de incidentes. As obras começaram em maio de 2009, depois de o governo de então ter entregue o contrato

às construtoras Somague e MSF. No lançamento, a obra foi justificada com a necessidade de reduzir a sinistralidade do IP4, uma das estradas mais mortíferas do país. Na década anterior à assinatura do contrato, o IP4 entre Amarante e Bragança atingiu uma média de 22 mortos por ano.

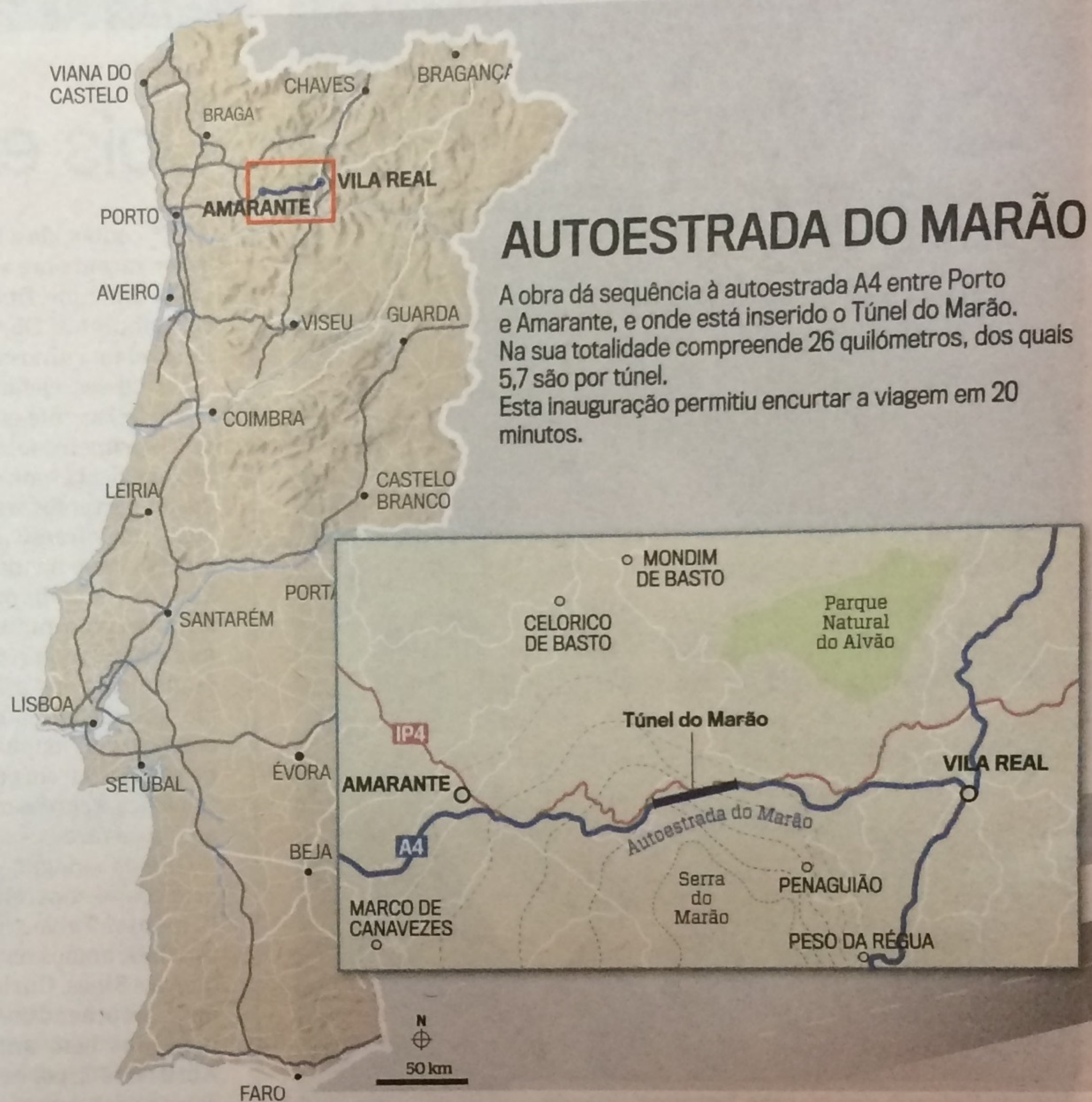
Resgate da obra

Não foi uma intervenção com vida fácil. Pouco tempo depois do início das obras, começaram os problemas. A escavação do túnel começa por ser suspensa duas vezes devido a providências cautelares, em 2009 e 2010, e no ano seguinte toda a obra para. A *troika* tinha entrado em Portugal, o Governo tinha mudado e, com o aperto da tesouraria do Estado, as relações entre concedente e concessionário azedam. A Somague recebe instruções do secretário de Estado Sérgio Monteiro para suspender os trabalhos, que começa a negociar verbas comunitárias para financiar a obra.

Depois de um longo processo negocial, o Estado acaba por resgatar a concessão do Túnel do Marão em 2013, alegando incumprimento pela concessionária Autoestradas do Marão. A Somague refuta e alega, por sua vez que houve «incumprimentos vários do concedente». O litígio mantém-se em tribunal arbitral, mas entretanto foi lançado um novo concurso para concluir o projeto.

Em julho de 2014, a Estradas de Portugal adjudicou a conclusão do túnel e dos acessos a nascente e poente. A Teixeira Duarte ficou com o túnel, a Opway com a ligação a Amarante e o consórcio Ferrovia/Lena com a ligação a Vila Real.

Nova autoestrada encurta o percurso em 20 minutos e foi pensada para diminuir acidentes no IP4



AUTOESTRADA DO MARÃO

A obra dá sequência à autoestrada A4 entre Porto e Amarante, e onde está inserido o Túnel do Marão. Na sua totalidade compreende 26 quilómetros, dos quais 5,7 são por túnel. Esta inauguração permitiu encurtar a viagem em 20 minutos.





A empreitada do túnel foi lançada em 2009 e teve um investimento inicial anunciado de 350 milhões de euros. O custo final entre **260 e 270 milhões de euros** representa uma poupança significativa na ordem dos **80 milhões de euros**.

Por questões de segurança, o túnel é constituído por duas galerias (uma em cada sentido e com duas vias), que podem ser encerradas individualmente para a evacuação ou passagem dos veículos de emergência.

Túnel tem 72 ventiladores

7 para pessoas

Há 13 passagens de emergência dentro do túnel

6 para veículos

400 metros

5,7 km

Tem um sistema de videovigilância e detecção automática de incidentes

Há bocas-de-incêndio de **180 em 180 metros**. Uma coluna de água percorre toda a extensão do túnel, para alimentar as bocas-de-incêndio

PORTAGENS

classe 1	1,95
classe 2	3,40
classe 3	4,40
classe 4	4,90

